



AVALIAÇÃO MENSAL DA SITUAÇÃO DOS AÇUDES

30 de novembro de 2017



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS
DIRETORIA DE OPERAÇÕES



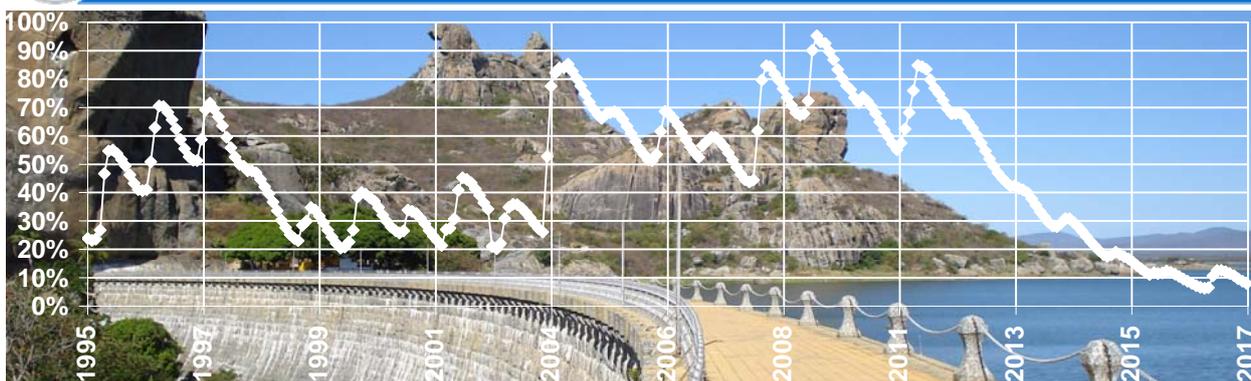
GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de novembro de 2017



CEARÁ



No Estado do Ceará são monitorados pela Cogerh 155 açudes, com capacidade de armazenamento de 18,631 bilhões de m³.

ESTE ANO

O Estado do Ceará iniciou o semestre com um volume acumulado de 2,258 bilhões de m³ (12,12%), estando hoje com 1,483 bilhão de m³ (7,96%), que corresponde a uma redução de 775,106 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, o Estado do Ceará estava armazenando um volume de 1,349 bilhão de m³ (7,24%), não registrando açude algum sangrando, mas 35 açudes secos, dos quais 1 estratégico(s): Cedro.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com menor volume armazenado (2° menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2017, o Estado do Ceará experimentou uma redução de 152,907 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 1,312 bilhão de m³ (7,04%).

Foram registradas elevações no nível de água de 5 açudes(Cocó, Curral Velho, Gavião, João Luís, Riachão). O aporte registrado pode ser devido à transferência hídrica entre açudes.

No término do período considerado (30/11/17) a vazão liberada era de 44,79 m³/s, sendo que a vazão liberada média na última semana foi de 43,81 m³/s, que corresponde à 68,2% da vazão média histórica liberada (64,28 m³/s) neste mesmo período.

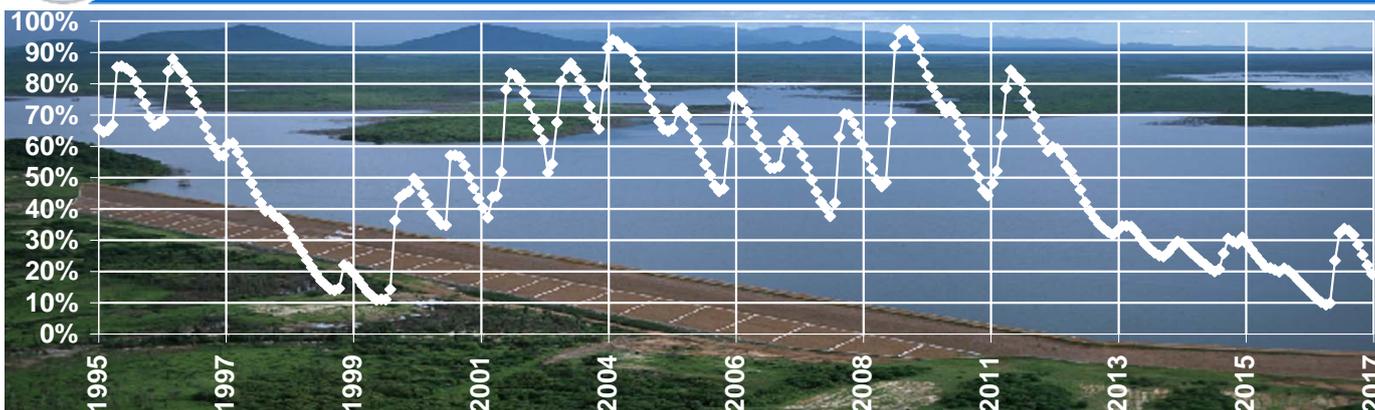
O Estado do Ceará no ano passado perenizou 557,9 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 2.045,3 km, com potencial para até 3.191,0 km de comprimento perenizado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de novembro de 2017



BACIAS METROPOLITANAS



Nas Bacias Metropolitanas são monitorados 22 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,379 bilhão de m³.

ESTE ANO

As Bacias Metropolitanas iniciou o semestre com um volume acumulado de 456,149 milhões de m³ (33,07%), estando hoje com 264,380 milhões de m³ (19,17%), que corresponde a uma redução de 191,769 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias Metropolitanas estava armazenando um volume de 154,882 milhões de m³ (11,29%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com menor volume armazenado (2º menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2017, as Bacias Metropolitanas experimentaram uma redução de 39,713 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 221,359 milhões de m³ (16,05%).

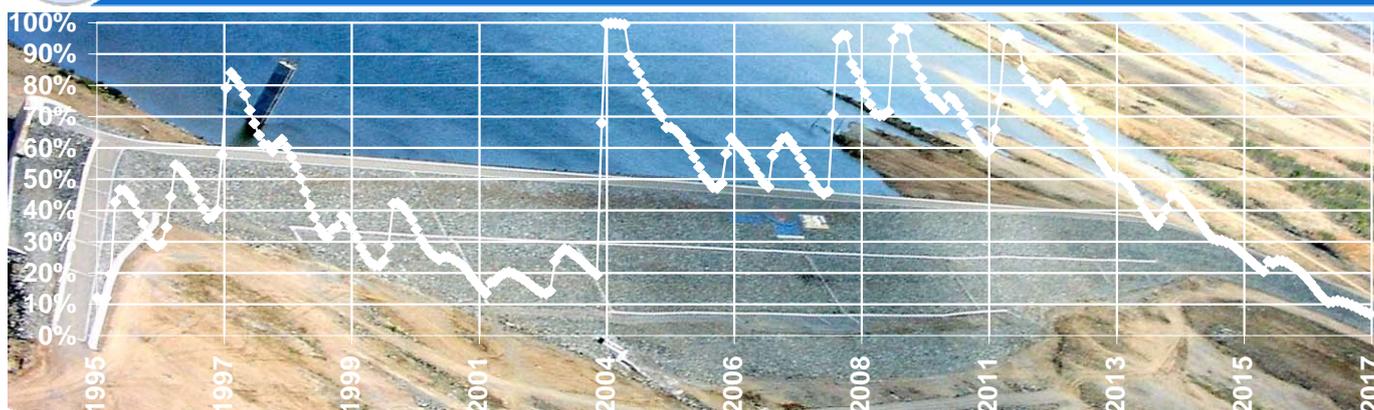
Foram registradas elevações no nível de água de 3 açudes (Cocó, Gavião, Riachão). O aporte registrado pode ser devido à transferência hídrica entre açudes.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de novembro de 2017



BACIA DO ALTO JAGUARIBE



Na Bacia do Alto Jaguaribe são monitorados 24 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,777 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Alto Jaguaribe iniciou o semestre com um volume acumulado de 286,043 milhões de m³ (10,30%), estando hoje com 192,468 milhões de m³ (6,93%), que corresponde a uma redução de 93,575 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Alto Jaguaribe estava armazenando um volume de 421,447 milhões de m³ (15,17%), não registrando açude algum sangrando, mas 5 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este é o ano com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2017, a Bacia do Alto Jaguaribe experimentou uma redução de 17,630 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 174,060 milhões de m³ (6,27%).

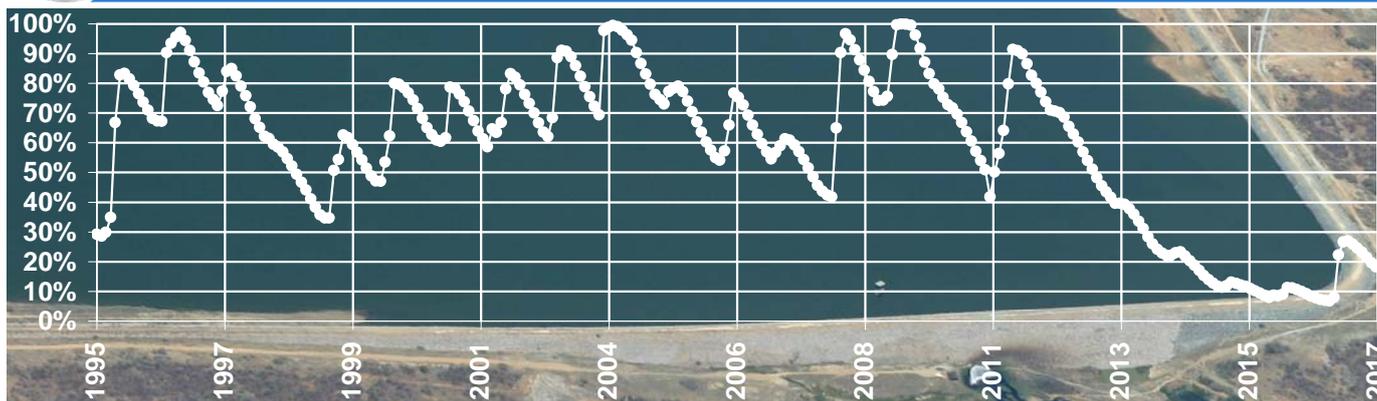
Foram registradas elevações no nível de água de 1 açude (João Luís). O aporte registrado pode ser devido à transferência hídrica entre açudes.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de novembro de 2017



BACIA DO RIO ACARAÚ



Na Bacia do Acaraú são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,717 bilhão de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Acaraú iniciou o semestre com um volume acumulado de 445,378 milhões de m³ (25,94%), estando hoje com 313,704 milhões de m³ (18,27%), que corresponde a uma redução de 131,674 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Acaraú estava armazenando um volume de 126,066 milhões de m³ (7,32%), não registrando açude algum sangrando, mas 2 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

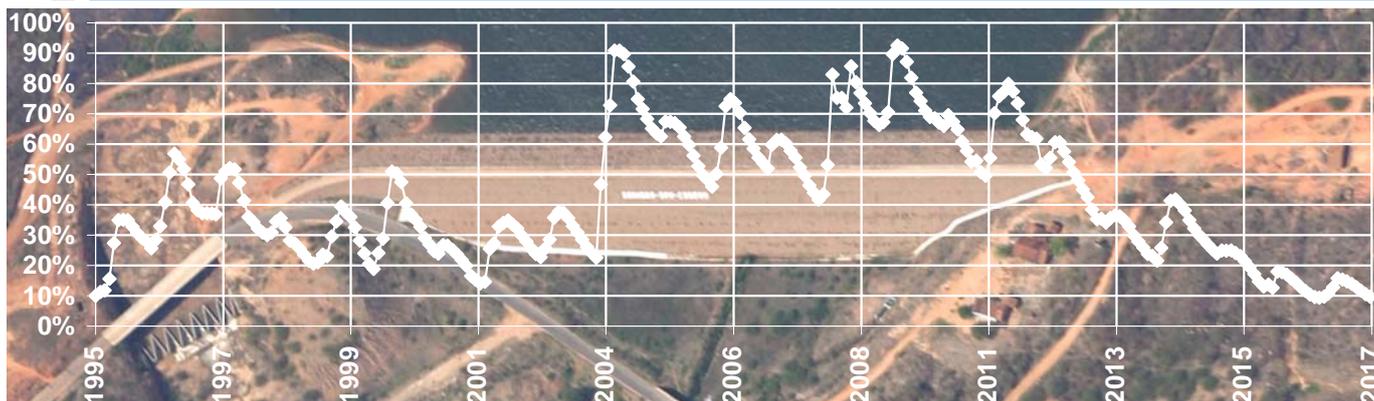
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2017, a Bacia do Acaraú experimentou uma redução de 23,920 milhões de m³.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de novembro de 2017



BACIA DO RIO SALGADO



Na Bacia do Salgado são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 452,277 milhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Salgado iniciou o semestre com um volume acumulado de 66,713 milhões de m³ (14,75%), estando hoje com 43,645 milhões de m³ (9,65%), que corresponde a uma redução de 23,068 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Salgado estava armazenando um volume de 43,174 milhões de m³ (9,55%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com menor volume armazenado (2º menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

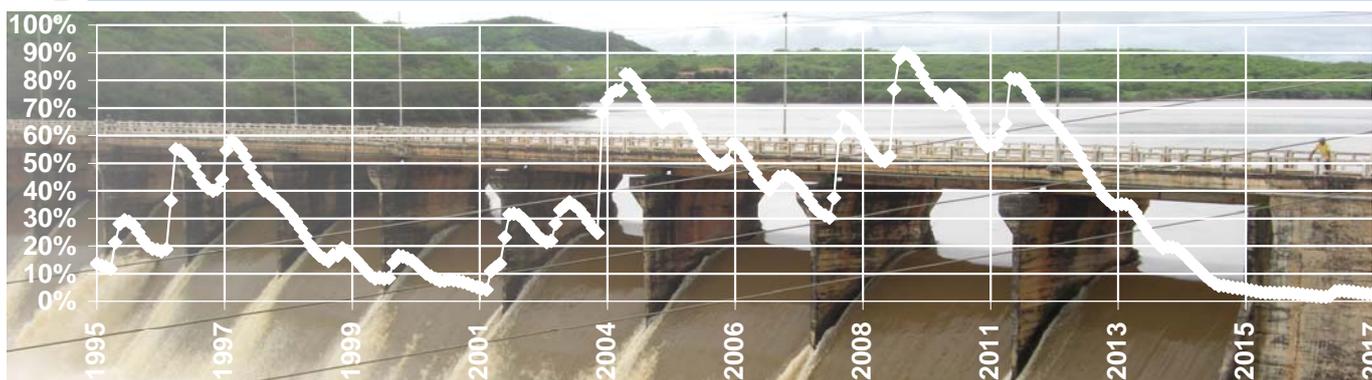
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2017, a Bacia do Salgado experimentou uma redução de 3,951 milhões de m³.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de novembro de 2017



BACIA DO RIO BANABUIÚ



Fonte: <https://geolocation.ws/v/P/22180222/sangria-aude-quixeramobim/en>

Na Bacia do Banabuiú são monitorados 19 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,763 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Banabuiú iniciou o semestre com um volume acumulado de 96,973 milhões de m³ (3,51%), estando hoje com 69,075 milhões de m³ (2,50%), que corresponde a uma redução de 27,899 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Banabuiú estava armazenando um volume de 51,436 milhões de m³ (1,86%), não registrando açude algum sangrando, mas 8 açudes secos, dos quais 1 estratégico(s): Cedro.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com menor volume armazenado (2º menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2017, a Bacia do Banabuiú experimentou uma redução de 4,727 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 63,627 milhões de m³ (2,30%).

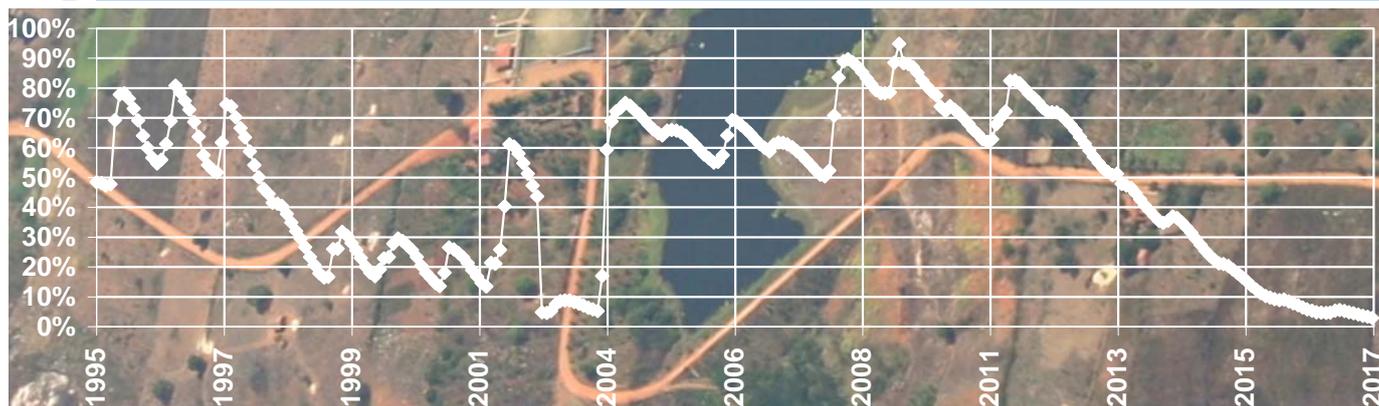
Foram registradas elevações no nível de água de 1 açude (Curral Velho). O aporte registrado pode ser devido à transferência hídrica entre açudes.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de novembro de 2017



BACIA DO MÉDIO JAGUARIBE



Na Bacia do Médio Jaguaribe são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 7,388 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Médio Jaguaribe iniciou o semestre com um volume acumulado de 356,573 milhões de m³ (4,83%), estando hoje com 211,287 milhões de m³ (2,86%), que corresponde a uma redução de 145,286 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Médio Jaguaribe estava armazenando um volume de 360,135 milhões de m³ (4,87%), não registrando açude algum sangrando, mas 7 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este é o ano com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2017, a Bacia do Médio Jaguaribe experimentou uma redução de 31,529 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 178,690 milhões de m³ (2,42%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de novembro de 2017



BACIA DO BAIXO JAGUARIBE



Na Bacia do Baixo Jaguaribe é monitorado um único açude, Santo Antônio de Russas, com capacidade de armazenamento de 23,902 milhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Baixo Jaguaribe iniciou o semestre com um volume acumulado de 267,701 mil m³ (1,12%), estando hoje com 224,681 mil m³ (0,94%), que corresponde a uma redução de 43,020 mil m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Baixo Jaguaribe estava armazenando um volume de 0 m³ (0,00%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

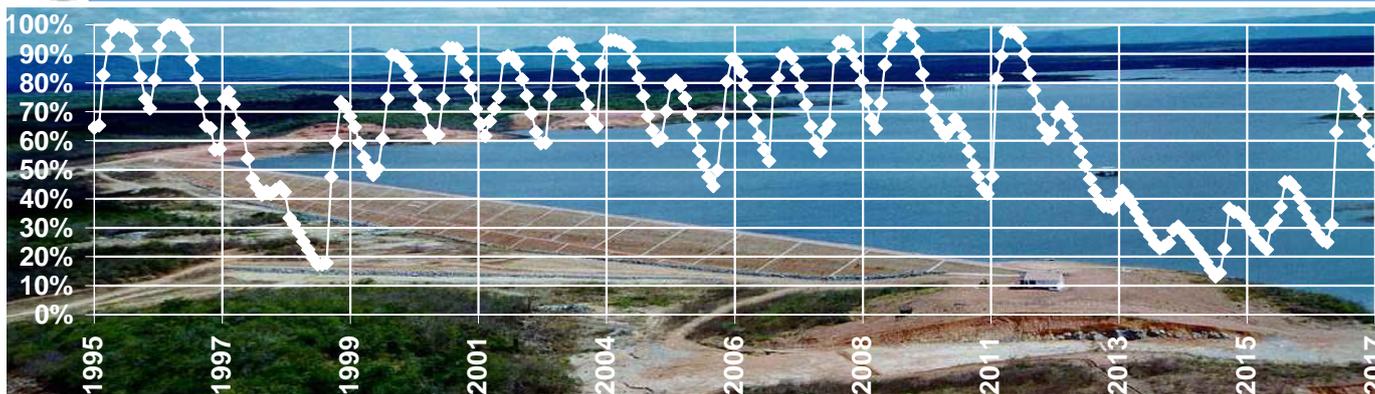
Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com menor volume armazenado (3° menor volume armazenado).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de novembro de 2017



BACIAS DO COREAÚ



Nas Bacias do Coreau são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 308,680 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias do Coreau iniciou o semestre com um volume acumulado de 242,804 milhões de m³ (78,66%), estando hoje com 170,731 milhões de m³ (55,31%), que corresponde a uma redução de 72,074 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Coreau estava armazenando um volume de 85,764 milhões de m³ (27,79%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

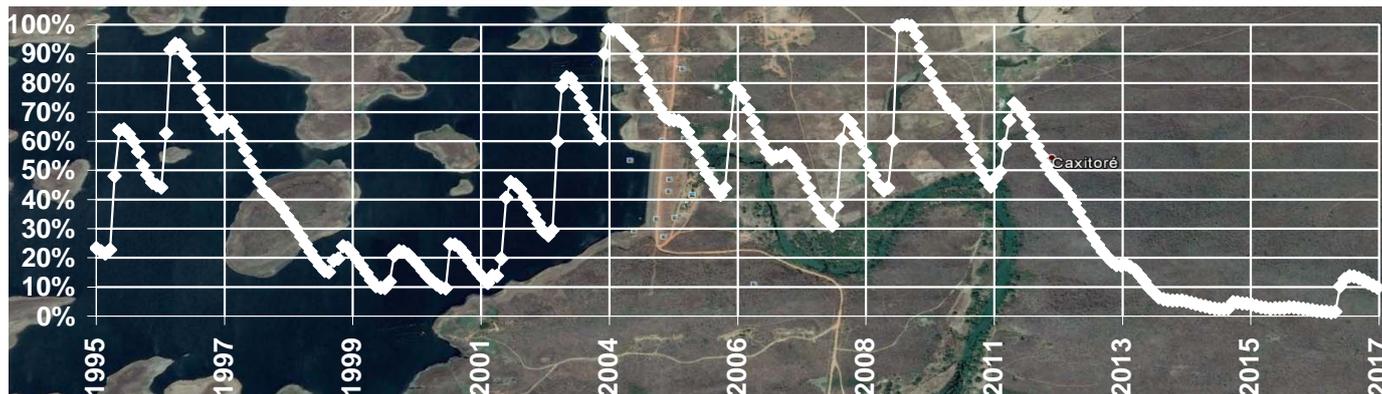
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2017, as Bacias do Coreau experimentaram uma redução de 13,718 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 151,396 milhões de m³ (49,05%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de novembro de 2017



BACIA DO RIO CURU



Na Bacia do Curu são monitorados 13 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,028 bilhão de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Curu iniciou o semestre com um volume acumulado de 139,725 milhões de m³ (13,59%), estando hoje com 100,413 milhões de m³ (9,77%), que corresponde a uma redução de 39,311 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Curu estava armazenando um volume de 16,516 milhões de m³ (1,61%), não registrando açude algum sangrando, mas 6 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2017, a Bacia do Curu experimentou uma redução de 7,830 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 91,899 milhões de m³ (8,94%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de novembro de 2017



BACIAS SERTÕES DE CRATEÚS



Nas Bacias dos Sertões de Crateús são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 451,739 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias dos Sertões de Crateús iniciou o semestre com um volume acumulado de 5,430 milhões de m³ (1,20%), estando hoje com 1,400 milhão de m³ (0,31%), que corresponde a uma redução de 4,029 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias dos Sertões de Crateús estava armazenando um volume de 7,166 milhões de m³ (1,60%), não registrando açude algum sangrando, mas 4 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este é o ano com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

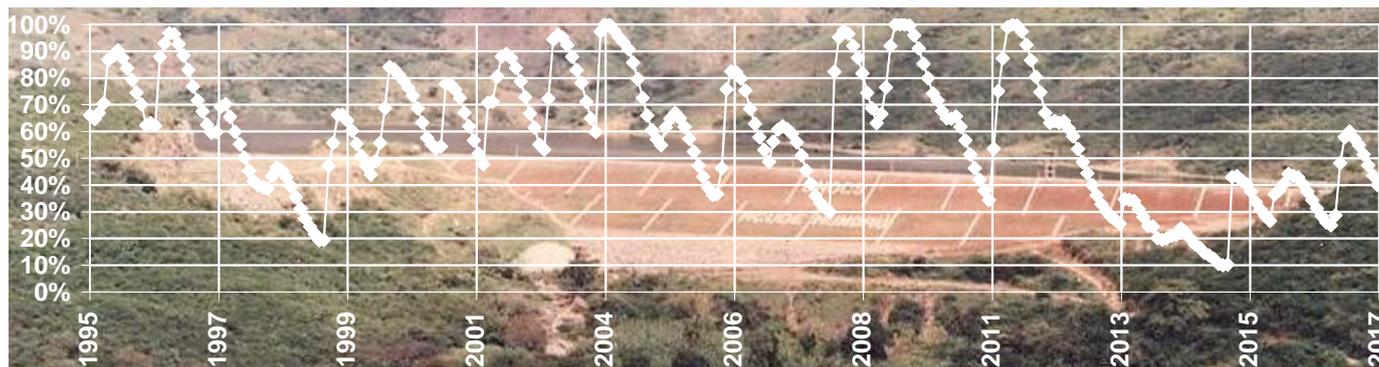
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2017, as Bacias dos Sertões de Crateús experimentaram uma redução de 405,259 mil m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 999,550 mil m³ (.22%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de novembro de 2017



BACIAS DO LITORAL



Fonte: <http://www.dnocs.gov.br/~apoena/var/files/noticias/2300/main.jpg>

Nas Bacias do Litoral são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 214,884 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias do Litoral iniciou o semestre com um volume acumulado de 123,324 milhões de m³ (57,39%), estando hoje com 85,996 milhões de m³ (40,02%), que corresponde a uma redução de 37,328 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Litoral estava armazenando um volume de 61,065 milhões de m³ (28,38%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

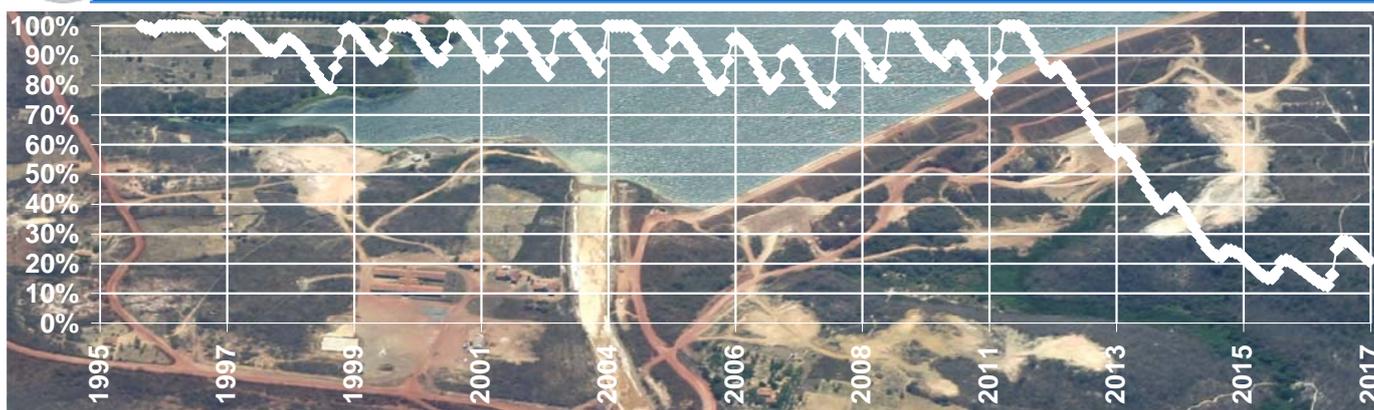
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2017, as Bacias do Litoral experimentaram uma redução de 7,502 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 77,937 milhões de m³ (36,27%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de novembro de 2017



BACIAS DA SERRA DA IBIAPABA



Nas Bacias da Serra da Ibiapaba é monitorado um único açude, Jaburu I, com capacidade de armazenamento de 141,006 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias da Serra da Ibiapaba iniciou o semestre com um volume acumulado de 38,774 milhões de m³ (27,50%), estando hoje com 29,724 milhões de m³ (21,08%), que corresponde a uma redução de 9,050 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias da Serra da Ibiapaba estava armazenando um volume de 21,022 milhões de m³ (14,91%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com menor volume armazenado (3º menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

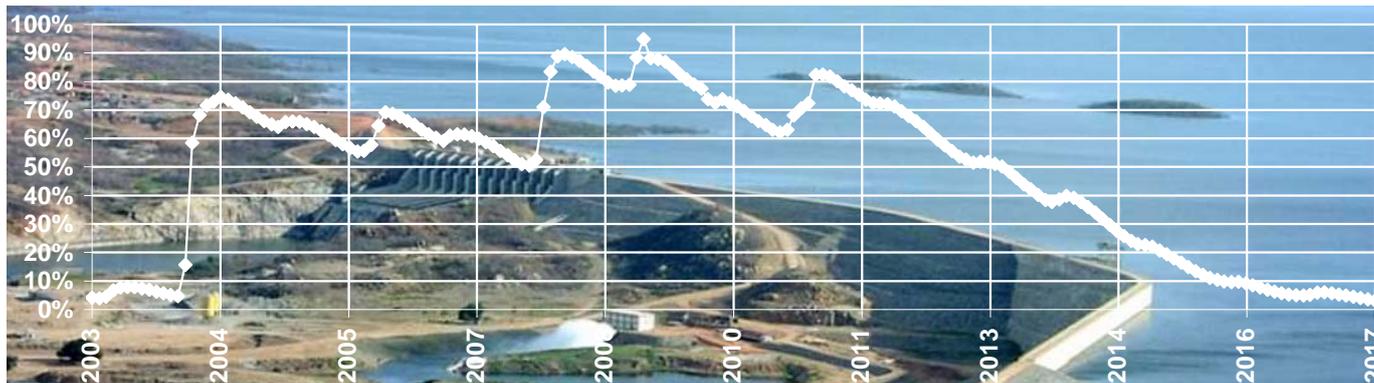
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2017, as Bacias da Serra da Ibiapaba experimentaram uma redução de 1,981 milhão de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 27,646 milhões de m³ (19,61%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de novembro de 2017



AÇUDE CASTANHÃO



Fonte: <http://www.dnocs.gov.br/barragens/castanhao/cast.png>

O açude Castanhão tem a capacidade de armazenamento de 6,700 bilhões de m³, pertence à Bacia do Médio Jaguaribe, está localizado no município de Alto Santo e foi construído em 2002.

O açude Castanhão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 106 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 68 m. O volume armazenado médio, a partir de 2002, é de 3,857 bilhões de m³ (57,57%), enquanto que o nível de água médio é de 95,43 m,

As águas transferidas do açude Castanhão, através do Eixão das Águas, alimentam o sistema de abastecimento de água bruta da Região Metropolitana de Fortaleza e o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). Em determinadas condições contribui para o atendimento do Perímetro Irrigado do Tabuleiro de Russas.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 4,02 m na cota, que equivale a uma redução de 340,817 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 4,41 m acima, na cota 72,53 m, que equivale ao volume armazenado de 354,941 milhões de m³ (5,30%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 16 anos, este é o ano em que o açude Castanhão está com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2017 o açude Castanhão experimentou uma redução de 99 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 30,376 milhões de m³, se manter a tendência de redução da cota da última semana, será atingido a cota de sangria por volta do dia 27/11/2017., tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 3,4 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de novembro de 2017



AÇUDE ORÓS



O açude Orós tem a capacidade de armazenamento de 1,940 bilhão de m³, pertence à Bacia do Alto Jaguaribe, está localizado no município de Orós e foi construído em 1962.

O açude Orós sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 199,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 169 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 1,288 bilhão de m³ (66,38%), enquanto que o nível de água médio é de 194,94 m, neste mesmo período o açude Orós nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1978, 1980, 1981, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 2004, 2008, 2009 e 2011.

As águas do açude Orós perenizam o trecho do rio Jaguaribe até o limite da bacia hidráulica do açude Castanhão e normalmente transfere águas para o açude Lima Campos para o atendimento do perímetro Icó-Limas Campos, através de canal e túnel, e também transfere águas para o açude Joaquim Tavóira, através do canal Orós-Feiticeiro.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 4,94 m na cota, que equivale a uma redução de 276,601 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 5,96 m acima, na cota 186,96 m, que equivale ao volume armazenado de 318,449 milhões de m³ (16,41%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 40 anos, este é o ano em que o açude Orós está com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

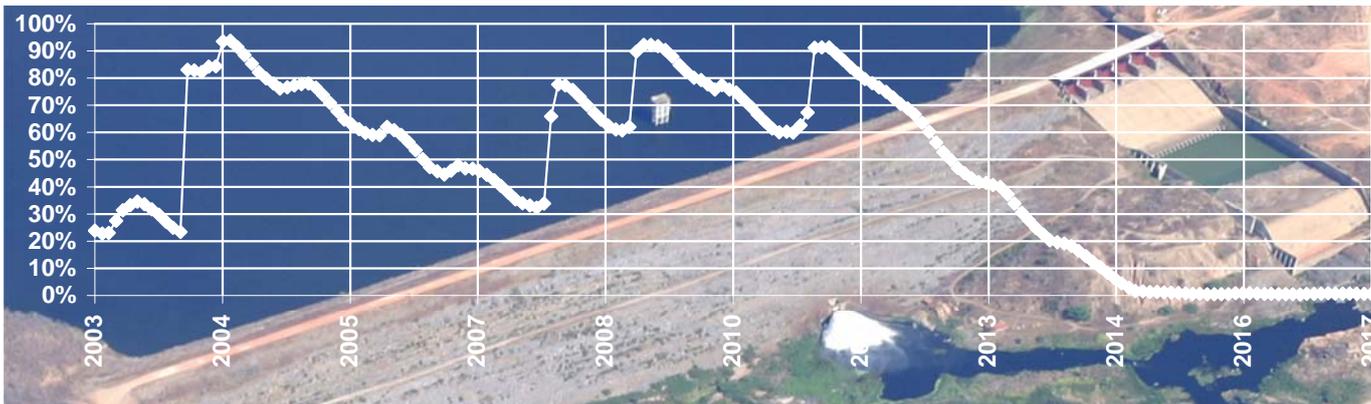
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2017 o açude Orós experimentou uma redução de 52 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 11,980 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,8 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrada alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de novembro de 2017



AÇUDE BANABUIÚ



O açude Banabuiú tem a capacidade de armazenamento de 1,601 bilhão de m³, pertence à Bacia do Banabuiú, está localizado no município de Banabuiú e foi construído em 1966.

O açude Banabuiú sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 142,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 94,12 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 694,603 milhões de m³ (43,39%), enquanto que o nível de água médio é de 128,93 m,

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,63 m na cota, que equivale a um aumento de 6.872.204 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,42 m abaixo, na cota 101,36 m, que equivale ao volume armazenado de 7,428 milhões de m³ (0,46%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 42 anos, este é o ano em que o açude Banabuiú está com maior volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

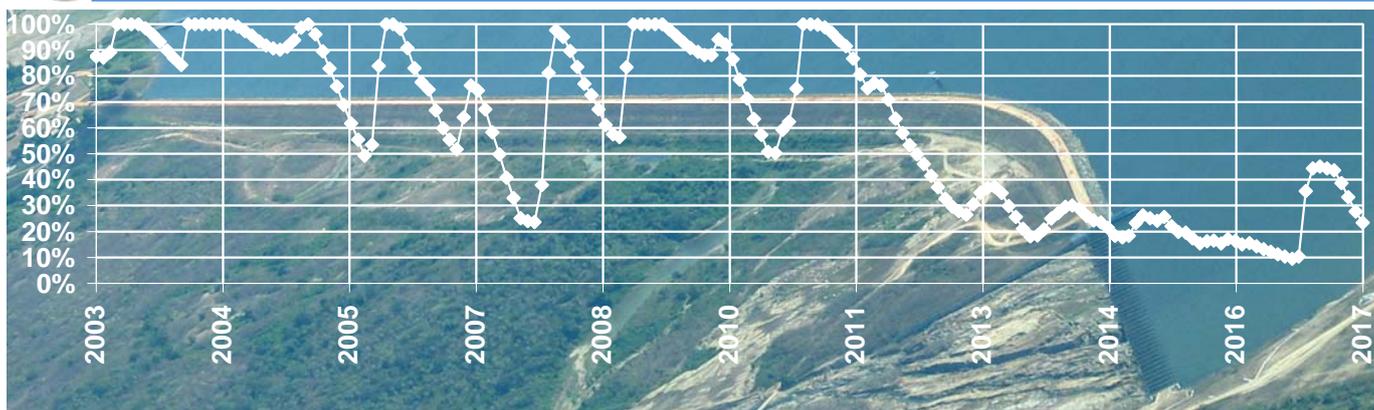
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2017 o açude Banabuiú experimentou uma redução de 24 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 649,392 mil m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 0,9 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de novembro de 2017



AÇUDE PACAJUS



O açude Pacajus tem a capacidade de armazenamento de 232,000 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacajus e foi construído em 1993.

O açude Pacajus sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 38 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 25 m. O volume armazenado médio, a partir de 1993, é de 169,244 milhões de m³ (72,95%), enquanto que o nível de água médio é de 35,46 m, neste mesmo período o açude Pacajus esteve no volume morto nos anos de 1993 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 1997, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2009 e 2011.

O açude Pacajus faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Cascavel, Beberibe e o Distrito Industrial de Pacajus. Quando é atingido a cota 36 m deixa de haver transferência do açude Pacajus para o açude Pacoti.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 2,38 m na cota, que equivale á um aumento de 24.027.804 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,20 m abaixo, na cota 29,45 m, que equivale ao volume armazenado de 25,961 milhões de m³ (11,19%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 25 anos, este é um dos anos em que o açude Pacajus apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (7o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2017 o açude Pacajus experimentou uma redução de 50 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 9,954 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,7 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de novembro de 2017



AÇUDE PACOTI



O açude Pacoti tem a capacidade de armazenamento de 380,000 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Horizonte e foi construído em 1981.

O açude Pacoti sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m. O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 178,916 milhões de m³ (47,08%), enquanto que o nível de água médio é de 39,27 m, neste mesmo período o açude Pacoti esteve no volume morto no ano de 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Pacoti faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Pacajus, Horizonte e Chorozinho. Quando é atingido a cota 36,16 m, torna-se necessário bombeamento para transferir as águas do açude Pacoti/Riachão para o açude Gavião.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 3,18 m na cota, que equivale a um aumento de 37.575.600 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,49 m abaixo, na cota 33,35 m, que equivale ao volume armazenado de 45,683 milhões de m³ (12,02%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 26 anos, este é um dos anos em que o açude Pacoti apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (6o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

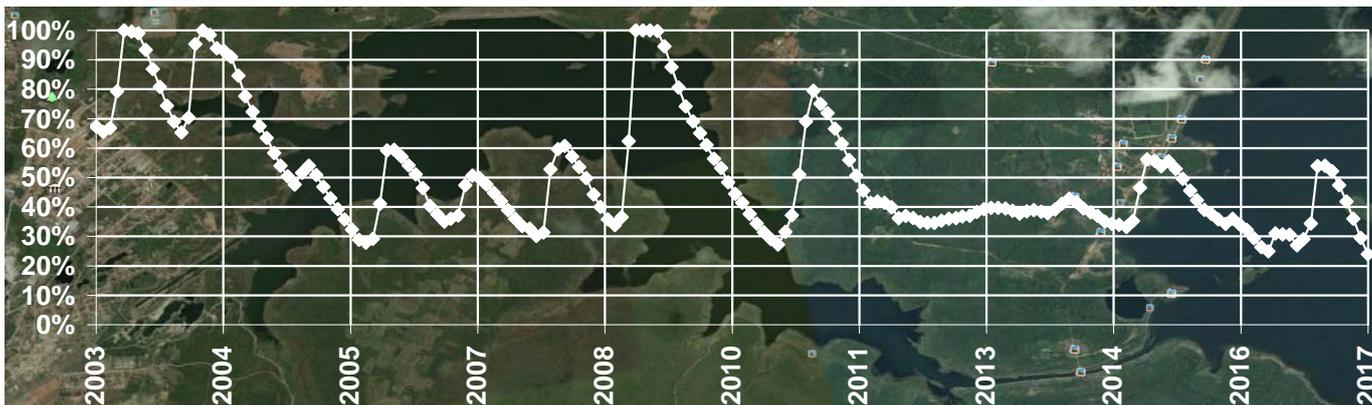
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2017 o açude Pacoti experimentou uma redução de 99 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 19,484 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 3,5 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de novembro de 2017



AÇUDE RIACHÃO



O açude Riachão tem a capacidade de armazenamento de 47,917 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Itaitinga e foi construído em 1981.

O açude Riachão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m. O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 24,098 milhões de m³ (50,29%), enquanto que o nível de água médio é de 39,53 m, neste mesmo período o açude Riachão nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Riachão faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 1,18 m na cota, que equivale a uma redução de 14,668 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 1,19 m acima, na cota 36,6 m, que equivale ao volume armazenado de 14,695 milhões de m³ (30,67%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 23 anos, este é um dos anos em que o açude Riachão apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (2o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

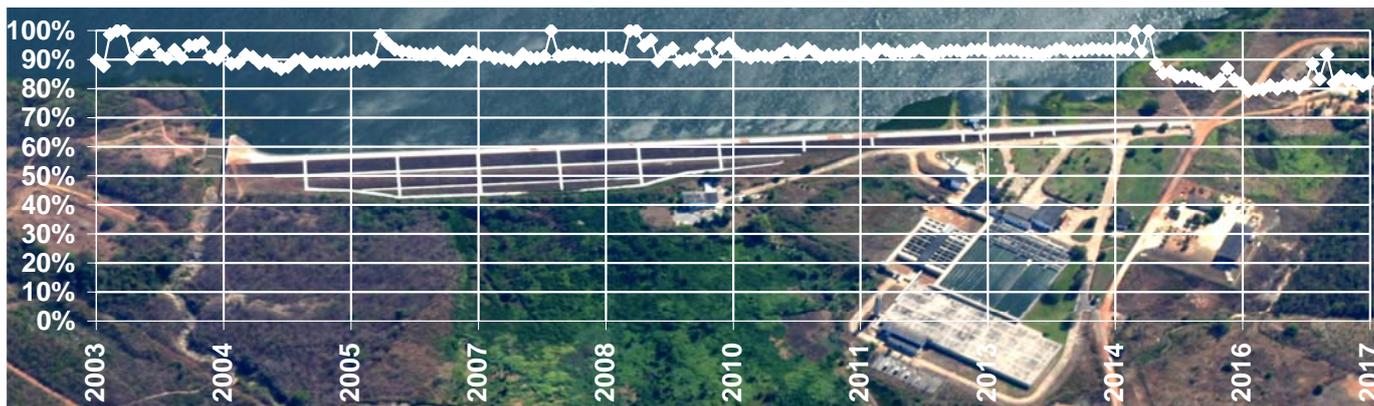
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2017 o açude Riachão experimentou uma redução de 98 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 2,492 milhões de m³. Também no período considerado, durante 24 horas, como evento relevante, experimentou um acréscimo de até 16 cm no nível de água e de até 420.800 m³, no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de novembro de 2017



AÇUDE GAVIÃO



O açude Gavião tem a capacidade de armazenamento de 33,300 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacatuba e foi construído em 1974.

O açude Gavião sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 36 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 34 m. O volume armazenado médio, a partir de 1996, é de 29,358 milhões de m³ (88,16%), enquanto que o nível de água médio é de 35,35 m, neste mesmo período o açude Gavião esteve no volume morto nos anos de 1998 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1994, 1995, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2008, 2009 e 2011.

O açude Gavião é o manancial responsável pelo abastecimento de Fortaleza e do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) e opera o tempo todo recebendo águas do sistema hídrico que envolve o Eixão das Águas e os açudes Castanhão, Pacajus, Pacoti e Riachão. Para operar adequadamente a ETA-Gavião exige que a cota seja pelo menos 35,58 m.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,08 m na cota, que equivale á um aumento de 27.046.702 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,09 m abaixo, na cota 34,92 m, que equivale ao volume armazenado de 26,995 milhões de m³ (81,07%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 26 anos, este é um dos anos em que o açude Gavião apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (6o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2017 o açude Gavião experimentou uma elevação de 9 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 470,288 mil m³. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 10 cm no nível de água e de até 531,764 mil m³, no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de novembro de 2017



AÇUDE ACARAPE DO MEIO

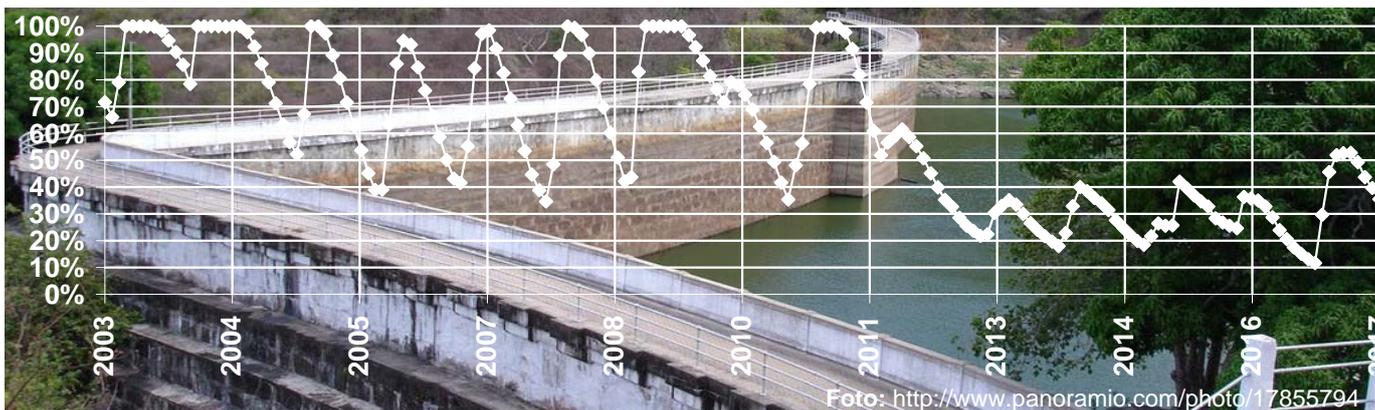


Foto: <http://www.panoramio.com/photo/17855794>

O açude Acarape do Meio tem a capacidade de armazenamento de 29,600 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Redenção e foi construído em 1924.

O açude Acarape do Meio sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 130,02 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 105,5 m. O volume armazenado médio, a partir de 1992, é de 21,173 milhões de m³ (71,53%), enquanto que o nível de água médio é de 124,91 m, neste mesmo período o açude Acarape do Meio esteve no volume morto no ano de 1993 e foi registrado sangria nos anos de 1989, 1992, 1994, 1995, 1996, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 4,99 m na cota, que equivale a um aumento de 4.488.203 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 4,25 m abaixo, na cota 115,61 m, que equivale ao volume armazenado de 5,192 milhões de m³ (17,54%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 26 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

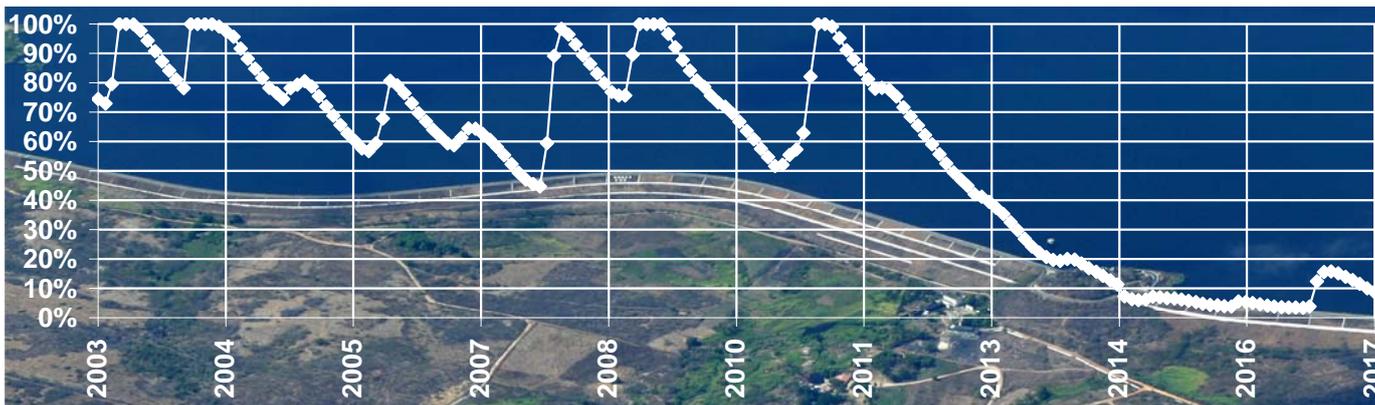
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2017 o açude Acarape do Meio experimentou uma redução de 83 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 1,207 milhão de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 2,9 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de novembro de 2017



AÇUDE ARARAS



O açude Araras tem a capacidade de armazenamento de 859,533 milhões de m³, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Varjota e foi construído em 1958.

O açude Araras sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 153 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 129,5 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 615,974 milhões de m³ (71,66%), enquanto que o nível de água médio é de 149,96 m, neste mesmo período o açude Araras nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1978, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 4,23 m na cota, que equivale á um aumento de 29.679.944 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 4,00 m abaixo, na cota 133,37 m, que equivale ao volume armazenado de 30,374 milhões de m³ (3,53%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 32 anos, este é um dos anos em que o açude Araras apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (4o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

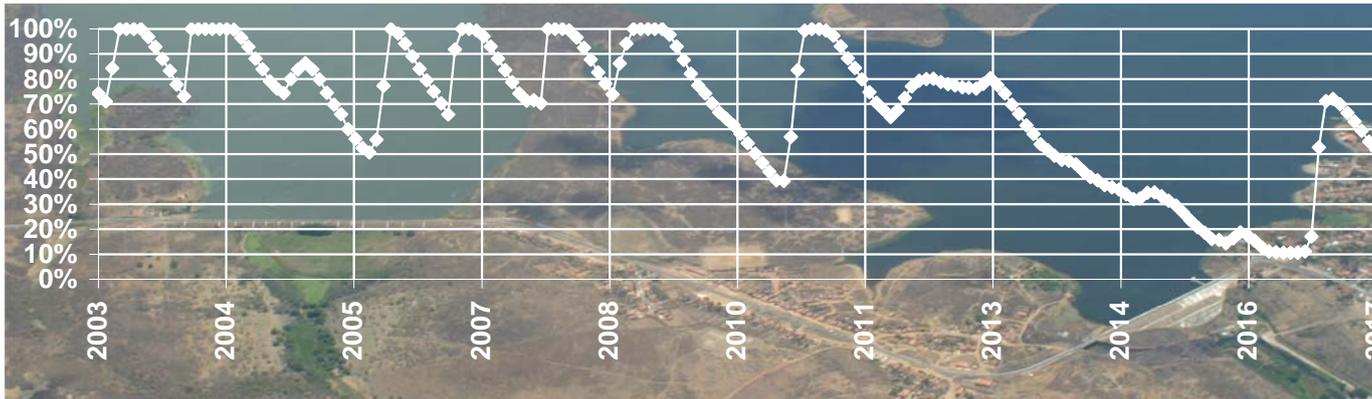
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2017 o açude Araras experimentou uma redução de 60 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 10,466 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 2,1 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de novembro de 2017



AÇUDE AYRES DE SOUSA



O açude Ayres de Sousa tem a capacidade de armazenamento de 96,800 milhões de m³, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Sobral e foi construído em 1936.

O açude Ayres de Sousa sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 95 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 82 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 80,722 milhões de m³ (83,39%), enquanto que o nível de água médio é de 93,63 m, neste mesmo período o açude Ayres de Sousa nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1994, 1997, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2007, 2008, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 7,08 m na cota, que equivale á um aumento de 10.203.378 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 7,08 m abaixo, na cota 82,87 m, que equivale ao volume armazenado de 10,203 milhões de m³ (10,54%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 32 anos, este é um dos anos em que o açude Ayres de Sousa apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (7o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

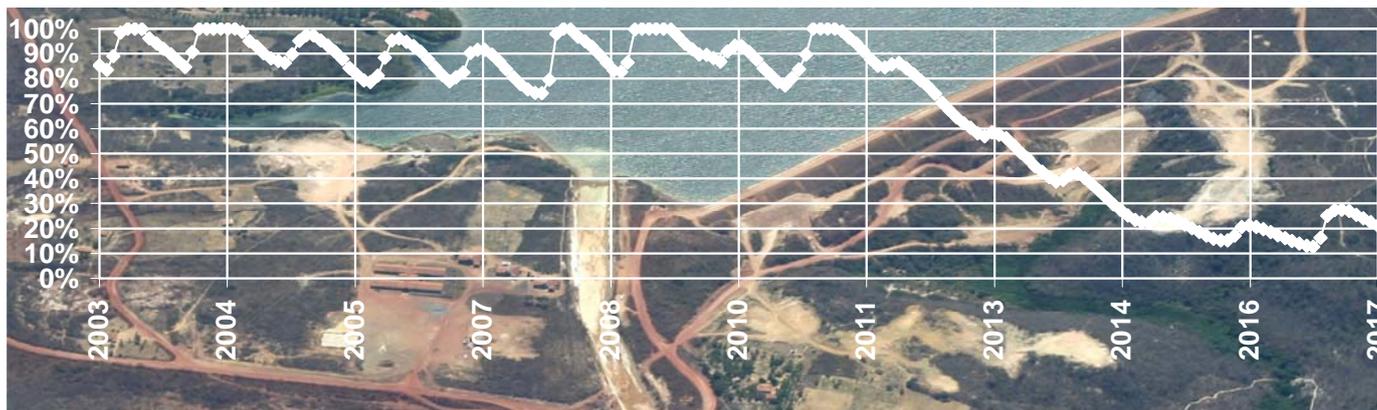
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2017 o açude Ayres de Sousa experimentou uma redução de 37 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 2,978 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,3 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de novembro de 2017



AÇUDE JABURU I



O açude Jaburu I tem a capacidade de armazenamento de 141,000 milhões de m³, pertence à Bacias da Serra da Ibiapaba, está localizado no município de Ubajara e foi construído em 1983.

O açude Jaburu I sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 716,38 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 694,05 m. O volume armazenado médio, a partir de 1992, é de 124,971 milhões de m³ (88,63%), enquanto que o nível de água médio é de 715,11 m, neste mesmo período o açude Jaburu I nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1996, 1997, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2008, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 3,20 m na cota, que equivale á um aumento de 19.591.014 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,67 m abaixo, na cota 698,16 m, que equivale ao volume armazenado de 21,022 milhões de m³ (14,91%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 23 anos, este é um dos anos em que o açude Jaburu I apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (3o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

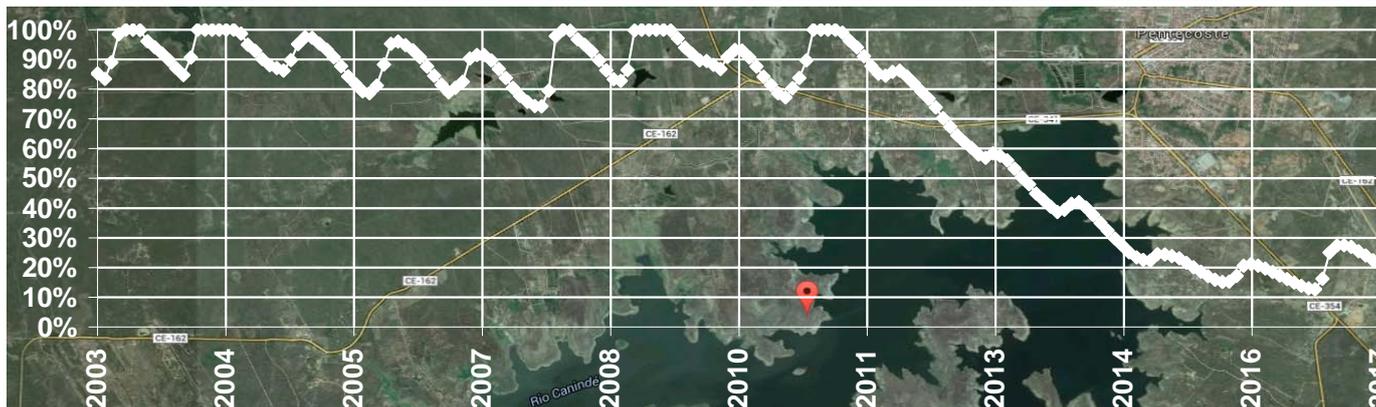
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2017 o açude Jaburu I experimentou uma redução de 52 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 1,944 milhão de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,8 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de novembro de 2017



AÇUDE PENTECOSTE



O açude Pentecoste tem a capacidade de armazenamento de 360,000 milhões de m³, pertence à Bacia do Curu, está localizado no município de Pentecoste e foi construído em 1957.

O açude Pentecoste sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 58 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 44,2 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 203,491 milhões de m³ (56,53%), enquanto que o nível de água médio é de 54,40 m, neste mesmo período o açude Pentecoste nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1978, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004 e 2009.

As águas do açude Pentecoste abastecem as cidades de Pentecoste, São Luís do Curu e Croatá. Em condições normais pereniza os trechos de rio à jusante, atendendo os perímetros irrigados Curu-Pentecoste e Curu-Paraipaba.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 1,86 m na cota, que equivale a um aumento de 487.421 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 1,56 m abaixo, na cota 41,49 m, que equivale ao volume armazenado de 705,295 mil m³ (0,20%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 32 anos, este é o ano em que o açude Pentecoste está com maior volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2017 o açude Pentecoste experimentou uma redução de 12 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 449,807 mil m³. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.